



Mas, afinal, o que é isto da Pedagogia da Fé?

Equipa Nacional da Pedagogia da Fé
Foto: Ricardo Perna



O Corpo Nacional de Escutas (CNE) é uma associação de juventude sem fins lucrativos cuja finalidade é a formação integral de crianças e jovens, tornando-os cidadãos ativos à Luz do Evangelho e segundo a doutrina da Igreja Católica. É assim um movimento da Igreja Católica, cuja fé e doutrina assume, proclama e defende. Esta definição sublinha a íntima relação entre o Evangelho e a pedagogia escutista. Neste sentido, é importante procurar viver os valores de Jesus Cristo e do Evangelho e mostrar que as nossas atitudes e escolhas são tomadas tendo em conta esta referência. Contudo, esta vivência da fé não deve ser somente assumida e vivida pelos animadores, mas deve ser transmitida por estes às crianças e jovens e celebrada nos diversos acontecimentos da vida escutista.

Mas porquê a pedagogia da fé? A fé é uma maneira concreta de nos situarmos perante o mundo, perante os outros e

perante nós mesmos, partindo da existência do próprio Deus que se vai revelando em cada um de nós e na relação que estabelecemos com Ele. Segundo Baden-Powell, «a fé não é uma vestimenta externa que cada um põe para usar aos domingos. É uma parte integrante do caráter do rapaz; um desenvolvimento da alma e não um revestimento para pôr ou tirar-se.» Nesse sentido, o Escutismo propõe, através das 8 maravilhas constituintes do método escutista, o planeamento de ações e atividades que proporcionem o encontro com Jesus Cristo e permitam a cada criança e jovem refletir e viver os valores do Evangelho.

Obviamente, a animação da fé no Escutismo deve ter em conta o estágio de desenvolvimento em que as crianças e os jovens se encontram. Por esse motivo, cada secção possui e vive uma mística própria, isto é, uma proposta de enquadramento temático e de vivência espiritual que visa aprofundar a descoberta de Deus e a comunhão em Igreja. A mística nasce do diálogo entre o imaginário – história com heróis e símbolos – e a intenção educativa – formação humana e cristã integral, sólida e madura.

A mística proposta pelo CNE assenta num esquema de quatro etapas (O louvor ao Criador; A descoberta da Terra Prometida; A Igreja em construção; A vida no Homem Novo), que se complementam, constituindo um itinerário de crescimento individual e comunitário.

Todas as atividades escutistas são oportunidades de desenvolvimento no plano espiritual e da Fé. Deus está em tudo o que de bom se faz no Escutismo. Claro que, para alguns Dirigentes, é mais fácil explorar a dimensão espiritual do que para outros. Contudo, importa salientar que o adulto no Escutismo também tem o papel de evangelizador, e mais do que por palavras, por atitudes e exemplos. Assim, para que possamos ser educadores na fé, é fundamental cuidarmos da nossa formação humana e cristã. Se o Dirigente não for homem ou mulher de oração, e se não cuidar do essencial, perde a sensibilidade para conhecer e aproveitar as oportunidades disponíveis no Escutismo para levar os escuteiros a Jesus Cristo.